

NA TRIBUNA DA CONSTITUINTE O DEPUTADO COMUNISTA JOÃO AMAZONAS RESPONSABILIZA O GOVERNO POR QUALQUER ATITUDE DE DESPERO A QUE SEJAM LEVADOS OS TRABALHADORES DA LIGHT

(Ler o discurso do deputado João Amazonas, na 8.ª página)

MOSCOW, 28 A.P. — A emissora de Moscou referiu-se hoje em pedido feito por Byrnes para que o caso da Austria fosse incluído na agenda dos trabalhos do Conselho dos Ministros do Exterior. A emissora russa afirma que já foi claramente demonstrado que não há lugar para esse caso entre os numerosos outros da ordem do dia, dizendo que o problema não comporta nenhuma solução imediata, uma vez que a Áustria permanece fundamentalmente infecionada pela ideologia nacional-socialista.

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

UNIDADE

ANO II N.º 288

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1946

AVENIDA APARICIO BORGES, 207.13*

HAVANA, 29 (A.P.) — Os trabalhadores portuários anunciam que não carregam mais desembarque o navio espanhol (Magallanes). O general José Alvear, do exército espanhol, que viajou nesse navio, desceu em lancha especial em Casablanca, do outro lado da baía. Muitas organizações cubanas haviam exigido que o general não tivesse permissão de sair. A multidão, nas docas, gritava «Abajo Franco».

PROGRESSO

TELEFONE: 22.3070

A NAÇÃO ESTÁ DIANTE DE UMA GRAVE AMEAÇA



OS TRABALHADORES DA LIGHT CONFIAM nos representantes que elegeram para defender os seus direitos na Constituinte. Mais de 200 reunidos nas escadarias do Palácio Tiradentes, posam para o fotógrafo de nosso jornal, mostrando no V da vitória a certeza de que a Light, desta vez, será vencida pelo povo e pelo proletariado livre de uma Pátria livre.

Batem às portas da Assembléia Constituinte os operários da Light

Mais de 200 vítimas da empresa imperialista procuraram ontem as bancadas na Constituinte —

Memorial entregue aos representantes do povo

Empenados numa campanha que envolve o prestígio do Governo e a preservação das liberdades democráticas conquistadas pelo povo e pelo proletariado, os trabalhadores da Light, ameaçados pela polícia do professor Pereira, que cerca e invade seus sindicatos de armas na mão, não tendo mais para quem apelar e vendendo todas as portas se fecharem, inclusive as do Palácio do Presidente que elegem e do Ministério do Trabalho, dirigido por um representante do Partido Trabalhista, decididos a conquistar suas reivindicações dentro da ordem e dos meios legais, resolveram procurar os seus representantes na Constituinte e pedirem o apoio das bancadas que se comprometeram a defender os direitos do povo e assegurar a marcha do povo para a Democracia.

Assim, às 16 horas de ontem, num espetáculo que já val se tornando raro nestes tempos que a polícia do sr. Pereira Lira procura reviver, reuniram-se em frente ao Palácio do Parlamento para mais de 200 trabalhadores dos vários serviços que a Light imperialista explora, para em Comitado, procurarem representantes das quatro bancadas e entregarem o Memorial elaborado pela Comissão de Salários, expondo a tragédia que vivem cerca de 30.000 famílias proletárias, consumidas numa miséria que clama contra a fraqueza do Governo frente à Light e contra as manobras criminosas dos agentes do imperialismo em nossa Pátria.

AMEACADOS DE PRISÃO OS DIRIGENTES SINDICAIS

No contacto que mantivemos com aqueles trabalhadores, enquanto apurávamos a formação das comissões para se avistarem com os representantes dos partidos políticos, recolhemos a grave informação que reproduzimos:

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, Cipriano Neves, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gás, Domingos de Andrade, foram chamados pelo sr. Negrão de Lima, Ministro do Trabalho e representante do P.T.B. no Governo Dutra, e pelo chefe da Polícia, o já tristemente famoso advogado da Light, prof. Pereira Lira, e por ambos lhes foi declarado que cessem a agitação em torno da "Tabela da Vitória", e lhe sob pena de prisão. Declararam, também, que como autoridades não

O DISCURSO DE PRESTES NO RECIFE

Será irradiado para todo o Brasil

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, o senador Luiz Carlos Prestes falará amanhã no proletariado e no povo do Recife. Pela segunda vez, o combativo e esclarecido proletariado daquela cidade nordestina terá a oportunidade de ver e ouvir o líder máximo do povo brasileiro nas grandiosas celebrações do 1º de Maio.

O discurso irá ser traduzido para todo o Brasil, em ondas longas (416 metros) e curtas (49 metros).



NA CONSTITUINTE, duas comissões reunidas fizeram a entrega do Memorial aos deputados comunistas Batista Netto e Alcides Sabença e ao deputado pelo P.T.B., Ezebio Rocha

PRIMEIRO DE MAIO DE LUTA PELA PAZ CONTRA O IMPERIALISMO

Os trabalhadores do Brasil, depois de 15 anos de Ditadura, comemorarão livre e espontaneamente a data máxima do proletariado — Falam metalúrgicos, bancários, vidreiros, comerciários, homens do mar, médicos, engenheiros, dirigentes e líderes sindicais

Depois de quinze anos de ditadura o proletariado brasileiro comemorará o seu Primeiro de Maio. Não só no Brasil, mas em todos os países democráticos do mundo, os trabalhadores comemorarão o Primeiro de Maio da Paz e

da Liberdade. Um Primeiro de Maio que assinala o esmagamento militar do nazi-nipo-fascismo, e a luta pela consolidação da democracia real e efetiva em quase todas as nações do globo.

No Brasil, o proletariado prepara grandes manifestações livres e espontâneas. Será este 1º de Maio em nossa Pátria, também um 1º de Maio contra os provocadores de guerras e contra o Imperialismo e pela devolução de nossas bases ainda em poder dos soldados de "Tio Sam", e cuja permanência em nosso solo não mais se justifica, pois a campanha militar contra os coriolos nazistas que infestavam as águas do nosso litoral.

O Sr. João Augusto de Brito, presidente do Sindicato dos Construtores, Marinheiros, Motoristas e Remadores em Transportes Marítimos, disse-nos o seguinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito, presidente do Sindicato dos Construtores, Marinheiros, Motoristas e Remadores em Transportes Marítimos, disse-nos o seguinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

O Sr. João Augusto de Brito,

presidente do Sindicato dos

Construtores, Marinheiros, Mo-

toristas e Remadores em Trans-

portes Marítimos, disse-nos o se-

guinte:

— Este 1º de Maio será um 1º

de lutas sindicais e presidentes do Sindicato.

TRIBUNA POPULAR

Judicial-Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA
Gabinete — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES
Avenda Aparicio Borges 287, 13º andar — Telefone 22-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: assin. Cr\$ 100.00; exterior: Cr\$ 60.00. Numeros avulsos Capital: Cr\$ 0.50; interior: Cr\$ 0.20.
Ass. dominical Capital: Cr\$ 0.50; interior: Cr\$ 0.20.
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre e Salvador, Cr\$ 1.20; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr\$ 2.00; São Luís, Teresina e Belém, Cr\$ 2.50; Manaus e Acer, Cr\$ 3.00.

Queria transferir os crimes políticos civis para o fôro militar

A Comissão Constitucional reuniu-se seu trabalho entre, decretando, em continuação, o projeto da Quinta Sub-Comissão envergada de relatar o capítulo "Do Poder Judiciário".

Chegou-se à Justiça Militar. O art. 22 está assim redigido: "Os militares e as pessoas que lhe são assimiladas terão fôro especial nos delitos militares. Nesse fôro poderá ser entendido os delitos nos casos expressos em lei para a repressão de crimes contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares".

De logo, salta o deputado Silvestre Ferreira de Góis Monteiro, presidente alagoano, aquele mesmo que se lembrava — que lembrava fúnebre — de incluir a declaração do "estado de guerra" entre as atribuições do chefe do Poder Executivo, sem consulta prévia ao Poder Legislativo — com uma emenda que pode ser considerada como uma reincidência alarmante. Queria o homem da terra dos gerais que aquele artigo fosse desdobrado num parágrafo que tomaria a seguinte forma:

"Parágrafo único — Esse fôro poderá ser entendido nos civis, nos casos expressos em lei para a repressão de crimes contra a segurança (vejam bem) exterior e INTERNA do país ou contra as instituições militares."

Como se vê, deve excentrismos representante do pensamento reacionário deseja, ainda mais, nada menos, do que entregar ao julgamento militar os crimes políticos praticados por civis.

E ainda tenta justificar essa monstruosidade, alegando uma "questão técnica"...

Essa questão era a de que "outros" (que saudades desse tempo tem elas!) desses crimes estavam colados sob a alçada do Tribunal de Segurança e, extinto este, se encontram agora sujeitos ao fôro militar.

Felizmente o tiro saiu ao sr. Silvestre Góis Monteiro pela culatra.

Conforme argumentou um deputado, a Comissão já decidira, ao examinar-se a competência do Supremo Tribunal Federal, que este é a instância de recurso, isto é, o Tribunal de Apelação, nos crimes políticos. Assim, não se podia assimilar os crimes civis aos militares, nem deslocar da Justiça Federal para a Militar a competência relativa ao processo e julgamento desses delitos. E chauvinou a atenção do plenário da Grande Comissão para o perigo que representava a emenda do sr. Góis Monteiro.

Alertado, assim, o plenário reagiu com energia a macunação do deputado da generosa terra dos surubis,

Sobre esse assunto ainda entre outras coisas, ficou determinado que a inamovibilidade assegurada aos Juízes militares não os exime da obrigação de acompanhar as forças junto às quais têm de servir. E também que cabe no Supremo Tribunal Militar determinar a remoção de Juízes militares.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Quanto à Justiça do Trabalho, a mesma Comissão, decidiu:

"Compete à Justica do Trabalho conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores e as demais controvérsias oriundas de relações de trabalho regidas pela legislação social."

— São órgãos da Justiça do Trabalho:

a) o Tribunal Superior do Trabalho, com sede na Capital Federal;

b) os Tribunais Regionais do Trabalho, com sede nas capitais dos Estados;

c) as Juntas e Juízes de conciliação e julgamento e outros órgãos instituídos em lei para fins previstos neste artigo.

— A lei poderá, nas comarcas onde não existem Juntas atribuir aos Juízes de Direito a competência destas.

— A composição, jurisdição, competência inclusive, de estabelecer normas nos dissídios coletivos e condições de exercício dos diversos órgãos da Justiça do Trabalho, serão reguladas por lei.

O deputado comunista Milton Caires de Brito mandou à Mesa uma emenda para substituir a alínea "c", da primeira parte do dispositivo acima, por esta: "Juntas de Conciliação e Julgamento nas sedes de comarcas e outras órgãos instituídos em lei para fins previstos neste artigo".

C. de Brito, representante da

deputado trabalhista sr. Bento Neves apresentou uma sub-emenda, mantendo acrescentar em seguida a palavra "comarca" o seguinte: "nos outros lugares onde elas se tornarem necessárias".

O senador pernambucano sr. José Aquino, representante de

foi Catarina, apoiou a emenda Caires de Brito. O dispositivo do ante-projeto da Quinta Sub-Comissão tal como foi aprovado, dá competência nos Juízes de Direito para decidir sem a "anuência" dos representantes eleitos pelas partes, enquanto que, com a emenda do deputado Caires de Brito ficaram prevalecendo as Juntas de Conciliação e Julgamento, cuja finalidade é criar órgãos partitários (com representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

"A constituição das Tribunais de Trabalho e das Juntas de

representantes eleitos de partidos e empregadores) em todas as comarcas, facilitando, desse modo, aos trabalhadores, em todos os ramos do país, o recurso a seus direitos.

Da mesma forma, o deputado

Caires de Brito propôs que a última parte do referido dispositivo fosse substituído pelo seguinte artigo da Carta de 1934:

... e a caravana passa.

★ "Um amigo chamado "Benito"..."

"Foi realizada, na Igreja dos Mártires, missa por alma de Mussolini. Das 200 pessoas presentes, somente 5 eram italiane. Os demais eram voluntários portugueses que combatiam em favor da França, jornalistas e escritores portugueses e estudantes espanhóis. Entre os capítulos contava-se o dr. Alfredo Pimenta, colatorador do jornal "A Nação", em que foi publicado o anúncio da missa, entre. Houve muitas saudações à fátil: entre os presentes, tanto dentro como fora da igreja. Exemplares de "A Nação", com o retrato de Mussolini no centro de uma longa fita, foram vendidos à porta. Um artigo no jornal intitulado "Este país fascista", diz que: "sabe-se o que acontecerá: esta vez se tornará a era do fascismo", e resume: "a gloriosa carreira do governo Mussolini em Itália e um dos líderes menores do fascismo italiano, esteve muito em evidência, acusando e cumprimentando os vultos das presenças. A missa foi mandada rezar — de acordo com "A Nação" — por um grupo de cidadãos portugueses. Esses cidadãos teriam declarado às autoridades eclesiásticas que a missa seria por alma de um amigo chamado "Benito"..."

Telexograma da A. P. de Lisboa, 27 de abril de 1946 (Está todo explicado...)

★ Este está crente de que não haverá Constituição

— Tanto padrinho!

Era um prazer, uma grande alegria para a religião, ver tantos ilustres sacerdotes na Constituinte.

Agradeci ao amável sacerdote. Fui contando pelo caminho: seis. E murmurou admirado:

— Chegaram bem para se ter uma boa missa cantada...

PREF. GASPAR."

"A Nôite" — "Café Pequeno" — 17 de abril de 1946.

★ Ficha

*VOCE SABIA

que o Pref. Gaspar, que escreve n' "A Nôite", é o revisor gráfico de "Penas de Pavão" e "La Carapona", Afonso de Carvalho, atual deputado alagoano?"

"Diário Carioca" — 28 de abril de 1946 — 2* segredo — 4* página — "O Teatro".

Desorganização e negociações na Companhia Vale do Rio Doce

Poderia ser evitado o enorme deficit que serve de pretexto para não se conceder aos trabalhadores um justo aumento de salários

VITORIA (Inter-Press) — É lastimável a situação da Cia. Vale do Rio Doce, e isto acaba de ser confiado em um telegrama remetido pelo próprio presidente da companhia à Comissão de Aumento de Salários, onde declara categoricamente que não lhe é possível atender à solicitação feita pelo Sindicato dos Trabalhadores da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, porque há enorme deficit.

Se bem que tal não passa de um pretexto, pois não são os trabalhadores ou culpados do deficit, e nem vai ser um remedio para a fome dos mesmos, que agravará a situação da companhia, cumpre ver que aquele deficit poderia ser evitado e as suas causas podem ainda remo-

SOLIDARIOS COM PRESTES OS TRABALHADORES DO MOINHO INGLÊS

Vibrante mensagem endereçada ao líder do proletariado

E' esta a mensagem que os trabalhadores do Moinho Inglês acabam de enviar a Prestes:

Nós operários do Moinho Inglês, não podíamos ficar de braços cruzados, diante da atitude desassombrada de V. Excia, na defesa legítima da soberania de nossa terra, tal como fez o grande Tiradentes, e outros homens de valor na história de nossa Pátria, e por último os bravos pracinhas da F. E. B. que souberam colocar os seus interesses individuais à parte, e colocar bem alto o nome do Brasil, mesmo sem medir sacrifícios.

E. V. Excia, já de provas disto e agora, mais do que nunca, procura livrar a nossa pátria de uma guerra imperialista, e com isso evitar que o povo brasileiro tem mais um banho de sangue.

Os trabalhadores do Moinho Inglês falam bem alto que estão com V. Excia, e com o seu Partido, assim como estão com qualquer outro partido, que tomar as mesmas attitudes do seu Partido. (Ass.) Manoel Rodrigues Gonçalves, Norberto de Castro, Francisco Moreira, Apolo de Oliveira, Amílcar Cornele, Jandira de Oliveira, Alfredo Fernandes, Arcel Almeida, Juventino Correia, Armando Pinto, Maria José Simões, Manoel Cardoso, Letícia Lopes, Ivo Figueira Corrêa, Ana Calisto da Silva, Bruno de Moraes, Angelo Rodrigues Vieira, Moacir da Costa, André Ribeiro, Euclides Peçanha Filho, Rui de Castro, Manoel Costa, Deoclesio Miranda, Otávio Alves Pereira, Antônio Lopes, Selva da Costa, Floriano de Oliveira, Antônio Nunes Vieira, Decílio Rodrigues Vieira, Severino Lopes, Manoel Felix de Brito, Antônio Lopes Silva, Siqueira Campos, Feliciano de Oliveira, Argemiro dos Santos, Jorge Ricardo, Manoel Francisco Pereira, Geronim Santos, Zulmira Santos, Maria Ribeiro Santos, Leonor Santana, Maria Vitoria, Laurindo Machado, Manoel Portenha, Durvalino da Cruz, Raimundo de Souza Wenk, Maria Miranda de Oliveira, Carlos Pereira da Silva, Porto, Ivete Petrólio, Antônio Ramos, Natália da Cunha Peixoto, Edith Pereira da Silva, Joana Souza, Ernesto Gomes Filho, Maria Bandeirante, Engracia de Oliveira Menezes, José Luiz de Souza, Oswald Santos, Dulce Anna Pires, Virginio Batista, Carolina Rodrigues, Elsa Gullhermino, Jandira da Silva, Isaura Dias, Lourdes dos Santos, Damiana Dias da Silva, Paulo Clavico, Lydia Correia da Silva, Ernestina do Carmo Wanderley, Cecília de Souza, Maria Nogueira, Maria José de Melo, Hilda de Oliveira, Adelia Santana, Antonio Lopes, Inez Ribeiro, Filomena Martinho, José Antônio Muniz, Serafim Braz Maximiliano, Helelo de Castro, Judith de

Vida dos Comitês Populares

Violências de um grileiro no morro da Liberdade

Perdendo na Justiça, utiliza-se da força

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, no Morro da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

Emilio Turano, ex-soldado italiano, que viveu também nas encostas das montanhas, em São Paulo, é o grileiro que tenta obter a posse da Chácara da Vila da Liberdade, de que o Governo tem promulgado a lei para a posse das terras da Vila da Liberdade.

DÉA-CAZARRÉ no RIVAL - «ACEGONHA SE ATRAZOU»

ADAPTAÇÃO DE MATEUS DA FONTOURA

Hoje e todas as noites, às 20 e 22 horas - Vespertino, Quintas e Sábados, às 16 horas - Domingos e Feriados, às 15 horas



NA GRAVURA DAMOS UM ASPECTO da visita que nos fez uma comissão de associadas do Comitê Democrático de Lucas, que veio solidarizar-se com os trabalhadores sindicalizados, para grande festa do dia 1º de Maio. A Comissão, que é portadora de um memorial assinado por dezenas de moradores do bairro, declarou que estava ao lado de todos os membros do Comitê de Lucas e de centenas de moradores, na grande festa do trabalhador, na Praça Mauá, condizendo dícticas e carícias.

Primeiro de Maio de luta pela paz, contra o imperialismo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Aproveito a oportunidade para fazer um apelo às comerciantes para que cíl o seu apoio à festa, comparando ao local de concentração, e auxiliando-a na medida que possível.

A VOZ DOS BANCARIOS

Roberto Marinho da Silva, da direção dos Bancários do Congresso, declarou:

- Imanhamos a todos os trabalhadores, os bancários festejando o 1º de Maio da Vitoria, como o marco decisivo para a luta pela completa emancipação econômica de nossa Pátria.

A PALAVRA DOS ENGENHIEROS

A Sra. Maria Estér Correia Marinho, do Sindicato de Engenharia, disse à "Tribuna Popular":

- Peço entusiasmo com que os trabalhadores estão se preparam para as comemorações do 1º de Maio da Vitoria, prevendo que estas festas se revestirão de um brilho sólido agora nunca alcançado em nossa terra.

FALAM OS MEDICOS

Dalmir Ramos, da delegação dos Médicos do Rio de Janeiro no Congresso Sindical, disse-nos:

- Quisemos acompanhar o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, sente-me que é a grande festa do proletariado mundial, comparando-a à ruas de São Paulo, 25 de Abril (Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero), a partir das 15 horas de hoje.

Universidade do Brasil

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Presidente está convocando todos os membros do Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes para uma reunião extraordinária, hoje, às 20 horas, sede do D. C. E., à Praia do Flamengo, 132, a fim de tratar de importantes assuntos para classe universitária.

A verdadeira história dos Palmares

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

E concordando, repetiu que a grande luta que o quilombo dos Palmares da nos comunistas brasileiros, esse exemplo de luta diária, sob todas as condições e em todos os momentos, situando a palavra heróismo no seu verdadeiro conceito.

Após a sua exposição, o escritor Edison Carneiro respondeu-nos a algumas perguntas que lhe foram propostas pela assentada.

Em seguida, falou o escritor Edmundo de Souza Dantas, que se achava presente, compondo a mesa no lado do conferencista e do jornalista Gilberto Palm, encarecendo a necessidade da participação de todos na grande festa de amanhã, o 1º de Maio.

E para encerrar o ato, o sr. João Ataíde, secretário do Comitê Distrital do PCB em Madureira, pronunciou algumas palavras.

PERDEU-SE

Solicita-se encarecidamente a quem encontrou

uma pequena mala contendo vestuário de criança,

deixada num trem entre as estações de Madureira a D. Pedro II, no domingo, 28, às 10 horas aproximadamente, a gentileza de telefonar para 29-6061 chamando Wilson, das 8 às 17 horas.

Sindicato dos Aeroaviários do Rio de Janeiro

Sede social: AV. ERASMO BRAGA 25, SOBRELOJA - SALA 204 (Esplanada)

DIA DO TRABALHO

AEROVIARIOS!

De acordo com o regulamento interno do nosso Sindicato, concluindo todos os aeroaviários a comparecerem em massa, no próximo dia 1º de Maio, à concentração que terá lugar na sede do Sindicato, à Avenida Erasmo Braga 25, sobreloja, às quinze horas (15) de onde seguirímos incorporados para a Praça Mauá, a fim de tomarmos parte nos grandes festejos do 1º de Maio - da Unidade e da Vitoria.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1946.

Sindicato dos Aeroaviários do Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Empolga o proletariado e o povo carioca o 1º de Maio da paz e da liberdade...

(CONCLUSÃO DA 2ª PAG.)

ria, contra o imperialismo e pela devolução de nossas bases.

Os nossos visitantes pederam-nos a divulgação do seguinte comunicado:

Comunicamos na Zona Sul da cidade uma ampla comissão, com o fim de convidar todos os moradores locais a comparecer, participar e prestigiar as manifestações dos trabalhadores, neste Primeiro de Maio livre da guerra que os fascistas desencadearam no mundo. Nessa Comissão fazem parte representantes de todas as profissões - operários, médicos, engenheiros, advogados, comerciais, etc. - que lá lancem uma manifestação, no qual convida todos os habitantes da zona sul a dar o seu apoio e a sua simpatia à classe trabalhadora, em sua data máxima, indo assistir ao desfile que se realizará às 17 horas, entre a Praça Mauá e a Avenida Rio Branco, e ao Comício que será efetuado, em seguida, no Largo da Carioca.

A Comissão fazem parte os representantes dos Comitês Populares da Zona Sul, que apelam para toda a população da Zona Sul para que dê todo o seu apoio aos festeiros da maior data dos trabalhadores. (ass.) Sebastião Meira, Osvaldo Oliveira, Maria Herrera Pérez, Alfredo Cortez, dr. Evandro Lima e Silva, Antônio Nunes, Mário Nunes, Acy da Silva, Lindinalva Leveria Santos, Tarciso das Táboas, e no "Bar 20".

Às 15 horas de amanhã, Primeiro de Maio que se aproxima, é para o trabalhador esclarecido, uma grande oportunidade que deve saber aproveitá-la para reforçar ainda mais - o grau de consciência e espírito de cooperação e união - que dia a dia, deve tornar-se mais real e poderoso, entre todos os democratas verdadeiramente patriotas que pugnam de fé, em prol de um mundo melhor.

Nas festividades do 1º de Maio da Vitoria, pela Democracia, cumprindo o trabalho esclarecido, juntar-se corso, aqueles que ele observa

estarem lutando de fato, pela realização e defesa de suas direitos sociais e econômicos, tais como:

ESTABILIDADE DOS EXTRANUMERARIOS DIARIOS DO ESTADO; CONTRA O CONGELAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS; e, ainda pelo justo direito a SINDICALIZAÇÃO PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS.

A Comissão está à disposição dos operários da Zona Sul, para esclarecimentos, hoje, terça-feira, depois de 18 horas, e amanhã, a partir das 8 horas da manhã.

Os servidores do Arsenal de Marinha pedem-nos a publicação do seguinte:

Este ato sendo levados a efeito importantes preparativos para a participação efetiva, para o desfile de alguns milhares de servidores dos nossos Arsenais de Marinha, nas festas comemorativas do 1º de Maio, a primeira comemoração do DIA DO TRABALHO, depois da vitória militar dos povos

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

E continuando as suas declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição do trabalho entre todos os trabalhadores e as famílias.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Será a primeira vez que os trabalhadores do Brasil comemoram a sua festa livremente. Os comerciais, principalmente, estavam ansiosos para dizer da sua alergia por este dia. Será um 1º de maio contra o imperialismo e pelo desfile de todos os trabalhadores do Brasil, no dia 1º de Maio.

ESTA PALAVRA DOS JOVENS

...Sampaio Neto, da Construção Civil, que é um jovem líder sindical, abordada pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, fez-nos as seguintes declarações:

- Depois do encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. P., a grande oportunidade de demonstrar o seu elevado amadurecimento político e sua consciência de classe, tivemos, pela primeira vez, nos últimos 15 anos, após a vitória militar sobre o nazi-fascismo, comemorar o dia internacional do Trabalho, por uma livre e justa distribuição

ANTECIPADO PARA SABADO O MATCH BOTAFOGO X MADUREIRA

ENCERRA-SE, HOJE, O CERTAME CONTINENTAL DE NATAÇÃO

Decisivas para a Copa América as provas do programa

Com a prova de hoje, será realizada a reunião de encerramento do Campeonato Sul-Americano de Natação. O programa é o seguinte:

1^a PROVA — Moças, 200 metros, nado de costas. Final: RASA 1 — César Brasil (B); 4 — Bery Marshall (A); 5 — José Gómez (B); 6 — Maria Rosa (A); 7 — Maria G. Gonçalves (B); 8 — Beatriz Novi (A).

2^a PROVA — Juventas S. M. Pinto (B), Marta Pinto (B), Paula Henrique (A).

3^a PROVA — Moças, 4 x 200 metros, nado livre. Final: RASA 1 — Argentina; 5 — Chile; 6 — Brasil.

4^a PROVA — Moças, 400 metros, nado livre. Final: RASA 1 — Henrique Duarte (A); 4 — Blanca Freda (C); 5 — Pedro Coutinho (B); 6 — Eileen Holt (A); 7 — Miriam Neves (A); 8 — Beatriz Negri (A); 9 — Maria A. P. Costa (B).

5^a PROVA — Homens, 400 metros, nado livre. Final: RASA 1 — Harry Marshall (A); Talita Rodrigues (B); Marta Pinto (B); Joana Santanna (B).

6^a PROVA — Moças, salto de plataforma de 5 a 10 metros e 10 metros.

7^a PROVA — Balões de trampolim para moças.

8^a PROVA — Jogo de water-polo, que será o jogo decisivo (no caso de não ter ficado decidido na segunda-feira) ou um jogo entre Argentina e Chile, com as novas regras introduzidas pela entidade argentina.

FINAL — Desfile das delegações concorrentes e entrega de prêmios.

AMÉRICA, CAMPEÃO DE TÊNIS DE MESA

Resultado dos matches do Torneio Initium — O "five" vitorioso

grou-se campeão do torneio, o Clube Tenentes do Diabo foi o Vice-Campeão com duas vitórias e uma derrota. Foram os seguintes os resultados gerais:

1º jogo — Grajaú 4 x Velo Sportivo. Hellenic 1;

2º jogo — Tenentes 3 x Madureira 2;

3º jogo — Fluminense 3 x Vasco 2;

4º jogo — América 4 x Tijuca 1;

5º jogo — Tenentes 4xGrajaú 1;

A direção do Clube Tenentes do Diabo, local dos jogos, esteve repleta de adeptos e os espetáculos tiveram um transcurso movimentado, dado a excelente exibição das duplas disputadas. O América F. C., depois de uma luta titânica conseguiu, após de maneira brilhante, abater os seus adversários e com 3 vitórias sa-

iu-se campeão do torneio. O Clube Tenentes do Diabo foi o Vice-Campeão com duas vitórias e uma derrota. Foram os seguintes os resultados gerais:

1º jogo — Grajaú 4 x Velo Sportivo. Hellenic 1;

2º jogo — Tenentes 3 x Madureira 2;

3º jogo — Fluminense 3 x Vasco 2;

4º jogo — América 4 x Tijuca 1;

5º jogo — Tenentes 4xGrajaú 1;

GENTILEZAS

A direção do Clube Tenentes do Diabo, foi de uma gentileza sem par com os dirigentes dos jogos e jornalistas presentes, oferecendo, ainda, no final dos encontros, um cocktail.

CONTRA O CAMPEÃO DE UBERADA

O America Jogará Amanhã Naquela Cidade Mineira

NOVOS REPRESENTANTES DO AMERICA — O grande rubro, credenciou os sr. Antonio Gomes de Avelar, Osvaldo Melo e Julio Cesar, seus representantes junto a Federação Metropolitana.

CARTEIRA DE ATLETA — O Fluminense oficializou a FMF, remetendo os dados estatísticos, para a expedição da "carteira de atleta", do seu profissional Reynaldo Perri.

DO BANGU PARA O MADUREIRA — O Madureira A. C., dirigiu-se à Entidade Metropolitana, solicitando a transferência do atleta Gabriel de Oliveira. Inscrito como amador pelo Bangu A. C., para o seu quadro de profissionais. No referido ofício, o tricolor suburbano, encaminhou os dados estatísticos do mesmo, a fim de ser expedida a sua carteira de atleta.

DE AMADOR A PROFESIONAL — Ary Cesar e Osvaldo de Souza, dirigiram-se a FMF, solicitando inscrição na classe de "não amador", pelo América F. C. Fluminense F. C., respectivamente.

TRANSFERÊNCIA DE AMADORES — O Botafogo, oficiou solicitando a transferência de Jorginho e José Gomes Rodrigues, inscritos como amadores pela Madureira A. C., para o seu quadro de profissionais.

O RUY BARBOSA INAGURA O SEU CAMPO — O Ruy Barbosa, pôdiu licença a Entidade local, para em seu novo campo, na Estrada Dona Castorina (ex-campo do Carcará S. C.), realizar um festival, que constará de duas partidas de futebol. Na primeira partida, o clube da rua dos Inválidos jogará com a A. A. Portuguesa e no match final, jogarão Botafogo e Fluminense, representados por um quadro misto.

TEMIS NA URSS

Derrotados dois campeões

MOSCOW (SOVINFOM para Inter Press) — Em Moscou terminaram os campeonatos de tênis em pista coberta, participando nela as melhores raquetes do União Soviética. A competição teve resultados completamente imprevisíveis, com a derrota de conhecidos campeões. A campeã da URSS, Korovina, foi vencida pela conhecida tenista Bolonkina, campeã das Síndicas de Moscou. Na final sua culminou se encontraram duas gerações: Dovikov, velhas veteranas da URSS, e Osservi, jovem campeão representante da nova e forte geração de tenistas. O encontro foi muito emocionante e disputado.

Rubens Soares fará, com Velacio Silva, uma exibição no meeting do dia 4

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na capital da República.

O REAPARECIMENTO DE RUBENS SOARES

Alem das lutas, que se destinam ao maior êxito, a empresa reservou uma grande surpresa para o público. Esta consiste no reaparecimento do boxeur-sambista. Rubens Soares vai voltar às atividades pugilísticas daqui a pouco, ter o seu grande desfecho. E para que essa festa fosse bem lembrada pelo público, foi organizado um

programa, do qual participarão

Não se tem mais dúvida do fato que acertou o espetáculo

para o próximo dia 4, de

Maio, com o qual a nova empresa

que substituiu a temporada do corrente

ano, o público carioca que sempre prestigiou as reunões da noite, já aguardava, e porque

daí, com inquietude, o in-

certo. Agora, val, finalmen-

te, a sua grande de-

sideração. E para que essa

festividade fosse bem lembrada pe-

lo público, foi organizado um

programa, do qual participarão

amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES — amadores e profissionais — dos mais populares na

capital da República.

DEUSES —

A CONSTITUENTE ESTUDARA O CASO DA LIGHT

Tribuna POPULAR

ANO II

N.º 208

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1946



PERANTE UMA ASSISTENCIA NUMEROSE realizou-se, ontem, dia 29 horas, na Liga de Defesa Nacional, sede provisória da Associação do Ex-Combatente e por iniciativa desta, a solenidade comemorativa do 1.º aniversário do aprisionamento de 17 mil soldados nazi-fascistas. Força Expedicionária Brasileira. À mesa, sentaram-se os sr. tenente-coronel Pedro Paulo Sampei de Lacerda, presidente da Associação; major Floriano Machado, capitão Antônio Silveira, representando o sr. Nelson de Melo, jornalista José Silveira, deputado Alcides Sabenca, do PCB, e o ex-praticista Daniel Pereira de Souza. Discurso no ato o presidente da Associação, o ex-praticista Daniel Pereira de Souza, o major Floriano Machado, que teve destacadíssima atuação na rendição do 14.º Distrito nazista, o jornalista José Silveira, que descreveu detalhadamente a rendição e as cidades militares que a precederam, relatou que mereceu o mais vivo aplauso de todos os oficiais e ex-combatentes presentes.

O MAJOR AMERICANO ESQUECEU O DOCUMENTO

Verdadeiras insolências contra patrícios nossos, num relatório secreto — Um fato que provocou amplos comentários no Regimento Escola e outros

corpos do Exército

Denunciando a questão das bases, que hoje, às vésperas do aniversário da terminação da guerra, ainda se encontram ocupadas por forças norte-americanas. Prestes levantou ponto da veia de um verdadeiro escândalo.

E que, de fato, a intervenção imperialista em nosso país vem sendo cada vez mais ostensiva e insólita.

Em resposta à Prestes, logo depois de seu discurso na Constituinte, saíram em campo vários "atriatos", através de editoriais da "Imprensa Sadi". Amigos da Light, da Leopoldina, da Standard Oil ou de grandes bancos da Wall Street e da City, gritaram, indignados, que essa história de pressão imperialista e de intervenção estrangeira em assuntos nacionais não passava de simples fantasia. Era coisa inventada...

Entretanto é muito difícil ocultar a verdade, mesmo quando se dispõe de um bom aparelho de propaganda. Por isso mesmo, se por um lado, certos jornalistas e certos políticos tomaram, de maneira tão desabrida, a defesa de seus amos do capital colonial, por outro lado o povo vem manifestando de várias maneiras seu apoio crescente e decidido a Luiz Carlos Prestes.

Sim, é muito difícil ocultar a verdade. Vejamos, por exemplo, o que aconteceu, há alguns dias, no Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar. Um major americano, provavelmente meio recruta em assuntos específicos da Seção de Estado Maior que tutava o serviço de Informações, esqueceu por uma falta de vigilância inexplicável num verdadeiro militar, um relatório confidencial a seu superiores hierárquicos dos Estados Unidos. Nesse relatório, encontrado por oficiais brasileiros, havia acusações referentes aos nossos oficiais, que o major americano, apresentava como "incapazes e preguiçosos".

O fato rapidamente se propagou e como é natural provocou comentários naquele e noutros corpos. Eles afiaram uma nova de que a volupta expansionista do Departamento de Estado — tão contrária à política de Bon Vélinha inaugurada por Roosevelt — vem se fazendo sentir de modo muito evidente em nosso país, que certos elementos confundem com uma espécie de casa da sogra, onde tudo é permitido.

Tais elementos, porém, estão enganados. Eles, que geralmente não primam pela sagacidade e que não compreendem nem jamais compreenderão a mentalidade do nosso povo, ignoram a tradição brasileira de amor & solidariedade de nossa pátria.

E' possível que esse major e seus chefes estejam orientando seu trabalho em conceitos do "senador" pela praça Tiradentes, sr. Macedo Soares, que em seus artigos insulta nosso povo, chamando-o de indiferente e alérgico. Mas o próprio autor do relatório insultou val acaba de compreendendo que os pontos de vista do "fundador" do "Diário Carioca"

valem tanto quanto o seu mandado senatorial, que ele ainda hoje usa, com penas de pavão falsificadas.

E como os brasileiros não são ávidos incapazes ou preguiçosos, o relatório do major não será esquecido, servindo, antes, para avivar, na consciência dos bons brasileiros, a lembrança de que, é necessária a união dos verdadeiros patriotas, em defesa de nossa auto-determinação e do respeito às coisas e aos homens de nossa terra, contra a insolência e a agressividade de agentes nacionais ou estrangeiros do imperialismo.

O 1º de Maio em Niterói

Comício no Barreto, promovido pelo Comitê Municipal do P.C.B.

O Comitê Municipal de Niterói, ram convocadas todas as organizações sindicais e associações profissionais de Niterói, falando vários oradores, que apresentaram o histórico da memorável data e a sua mais importante significação, nos dias atuais, não só para o proletariado brasileiro, bem como para o povo, em geral.

A praça onde se realizará o comício, está sendo ornamentada e será feericamente iluminada.

Considera-se perdido um avião da Cruzeiro

Considera-se perdido o Douglas bi-motor da Cruzeiro do Sul, que decolou, ateí-entem, de Manaus, com destino a esta capital.

Era tripulado pelo comandante Giovannini e piloto Lamra e mais dois tripulantes, cujos nomes não apuramos.

Trazia 21 passageiros, entre os quais uma criança.

O comandante Giovannini, milionário do ar, é um dos diretores da Empresa.

Descreve o sr. João Amazonas que a campanha das trabalhadoras da Light por sua liberdade é sofrendo a maior perseguição do chefe de Policia.

Na noite de ontem, o sr. Pereira Lira, chefe da polícia, mandou a um dos muitos oficiais intulhos de sua tropa, que deviam ser apreendidos, para que fossem levados para a prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.

As prisões foram feitas, mas os oficiais intulhos permaneceram na prisão.